



COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE CARNE BOVINA: UMA REVISÃO

Rosanne Cristine da Silva Luz Benevenuto Santos¹, Marina de Nadai Bonin Gomes², Marjorie Toledo Duarte³, Marília Williani Filgueira Pereira⁴, Bruno Henrique de Souza Limoni⁵

¹Aluna de Graduação do Curso de Zootecnia da FAMEZ/UFMS. Bolsista PIBIC. E-mail: luzrosanne@gmail.com

²Professora da FAMEZ/UFMS. E-mail: marinabonin@hotmail.com

³Professora da FAMES/UFMS. E-mail: marjorievet@yahoo.com.br

⁴Aluna do Curso de Doutorado em Ciência animal da FAMEZ/UFMS. E-mail: marilia.filgueira@hotmail.com

⁵Aluno de Graduação do Curso de Zootecnia da FAMEZ/UFMS. E-mail: bruno.limoni3@gmail.com

Resumo: O Brasil mostra-se grande produtor de carnes bovina, sendo um dos principais fornecedores para o mercado mundial, abastecendo mais de 150 países. Mesmo exportando grande parte da sua produção, a carne bovina produzida no Brasil é eficiente em suprir o mercado interno. Dados mercadológicos demonstram o potencial produtivo e exportador do país, quando informa sobre a contribuição econômica da pecuária de corte, perfazendo aproximadamente 9% do produto interno bruto (PIB). O Brasil configura-se como grande potência para produção e comercialização da carne bovina, visto que, possui o maior rebanho comercial do mundo. Contudo, países que detêm menores rebanhos, se sobressaem quando a produtividade é considerada.

Palavras chave: carne bovina brasileira, exportação, produto interno bruto.

MARKETING AND CONSUMPTION OF CATTLE MEAT: A REVISION

Abstract: Brazil is a major producer and exporter of beef, given its importance in the world market. It supplies more than 150 countries and is ranked as one of the leading meat exporters. In addition to being exported, beef produced in Brazil is also efficient in supplying the domestic market. Market data show the country's productive and export potential when it reports on the economic contribution of beef cattle, making up approximately 9% of gross domestic product (PIB). Brazil is a great power for the production and commercialization of beef, since it has the largest commercial herd in the world. However, it is still a fact that countries with smaller herds excel when productivity is considered.

Keywords: exporters, importers, market.

INTRODUÇÃO

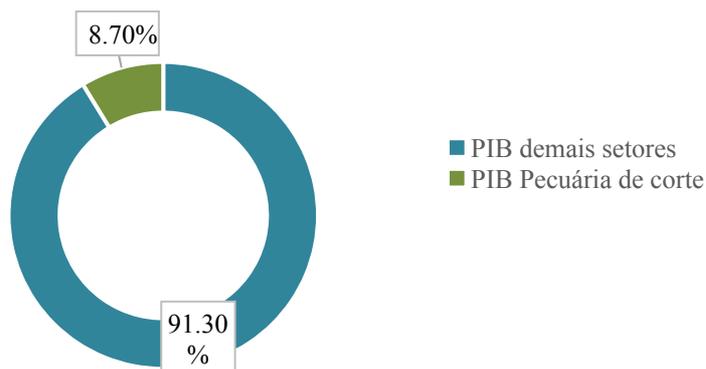
O Brasil consolidou-se como um dos principais países produtores de alimentos, exportando produtos principalmente na forma de *commodity*, esse termo corresponde a produtos de qualidade e características uniformes, que não são diferenciados de acordo com quem os produziu ou de sua origem, sendo seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional (Martino, 2019). Deste modo ocorre a maior parte comercialização de carne bovina no país, sendo vendida *in natura*, que é o produto com menor valor agregado, aspirando ter maior escala de produção (Freitas et. al, 2014).

Apesar de a carne brasileira ainda ser considerada ‘sem seleção’ especial, a carne commodity é exportada para vários países, dentre eles os de mercado mais exigentes, como a União Europeia, por exemplo (Reis, 2018), portanto, não é sinônimo de baixa qualidade, sendo que segue padrões e especificações obtendo um determinado grau exigido por países importadores de qualidade (Reis, 2018; Martino, 2019).



Atualmente, o Brasil detém o maior rebanho comercial do mundo (Reis, 2018). Isso contribui para o PIB brasileiro com aproximadamente R\$ 597,22 bilhões ao ano, perfazendo contribuição de 8,7% em 2018 no PIB (Gráfico 1). Em dez anos essa foi a maior cooperação da pecuária e essa elevação deve-se, em parte, aos faturamentos obtidos pelos frigoríficos, que girou em torno de R\$ 144,9 bilhões, configurando um crescimento de 16,2% comparado ao ano de 2017 (Reis, 2018; ABIEC, 2019).

Gráfico 1 – Representatividade do PIB da Pecuária de corte no PIB Brasileiro (2018)



Fonte - <http://www.abiec.com.br/control/uploads/arquivos/sumario2019portugues.pdf>

Considerando a importância da pecuária brasileira para a economia nacional e abastecimento de proteína de origem animal ao mundo este trabalho realizará uma revisão sobre os aspectos gerais dos mercados nacional e internacional de carne bovina.

DESENVOLVIMENTO

Exportação da carne brasileira

Atualmente, o Brasil é um dos mais importantes produtores de carne bovina e isso é devido a aplicação de investimentos e tecnologias que ascenderam não somente a produtividade, mas também a qualidade dos produtos. Isto possibilitou a entrada do Brasil em mercados competitivos e o fez alcançar mais de 150 países importadores (EMBRAPA, 2019)

Em 2004, o Brasil se tornou um dos maiores exportadores de carne, ultrapassando alguns dos principais países como Austrália e Estados Unidos. No entanto, havia várias barreiras sanitárias para a exportação de carne *in natura*, impostas principalmente pelas maiores potências mundiais como a U.E. (União Europeia) e E.U.A (Estados Unidos da América) (Ribeiro et. al, 2004). Em 2018 ocorreu o aumento da produção de carne bovina no Brasil, obtendo-se um resultado de 10,96 milhões de toneladas. Desse montante, 20,1% foi destinado para a exportação. O fruto desta saída intensa de carne brasileira foi uma receita de US\$ 6,57 bilhões, um crescimento de 7,9%, comparado ao ano de 2017. Isto possibilitou a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) afirmar que “trata-se do maior volume já alcançado entre todos os países exportadores, o que consolida ainda mais a liderança do país nesse segmento.” (ABIEC,2019).

De acordo com dados obtidos pelo (Ministério da Indústria e Comércio) MDIC, os maiores importadores de carnes Brasileiras no primeiro mês de 2019 são: China, Hong Kong, Egito, Itália e outros respectivamente. A China teve uma grande importância, levando em consideração que em Janeiro de 2019 importou o valor próximo de US\$ 107,28 milhões em carne bovina. Dessa forma, a mesma representou 27,9% da carne brasileira exportada naquele período (Formigone, 2019), e em Setembro de 2019, habilitou 25 frigoríficos brasileiros para exportarem carnes para o país. De acordo com o Ministério da Agricultura, 17 desses frigoríficos são de carne bovina (Oliveira, 2019). Com esses dados é notório



que o Brasil está se destacando no mercado mundial, preocupando-se em melhorar qualidade da carne comercializada.

Na Tabela 1 é possível notar a diferença entre os valores pagos pelos países na carne brasileira. As diferenças nos preços são importantes e podem ser obtidas a partir das negociações entre os governos.

Tabela 1 – Destinos da carne brasileira e os valores pagos pelos diferentes países

País	Faturamento (US\$)*	Volume (kg)*	Faturamento/Volume (US\$/kg)
China	1.487.115000	322.415000	4,61
Hong kong	1.437.396000	394.856000	3,64
União Europeia	728.164000	118.317000	6,15
Egito	526.165000	180.812000	2,91
Chile	467.837000	114.959000	4,07
Irã	328.221000	84.045000	3,91
EUA	266.307000	32.404000	8,22
Arábia Saudita	156.248000	42.548000	3,67
Emirados Árabes	143.047000	36.821000	3,88
Filipinas	86.856000	27.264000	3,19
Outros	944.947000	288.602000	3,27
TOTAL	6.572.303000	1.643.044000	4,00*

Adaptado da ABIEC (2019)

*valor médio referente ao faturamento/volume (US\$/kg) pelos diferentes países.

Importação da carne para o Brasil

No ano de 2018 o Brasil importou US\$227,08 milhões em carne bovina. Capital relativamente menor, se comparado ao ano de 2017 que se igualou a US\$262,55. Se equiparmos esses valores aos últimos anos, é possível perceber crescimento acentuado das importações, reportados pela MDIC, em 92,1%, desde 2009. Ainda assim com todo o crescimento da importação de carne bovina no Brasil o país ainda exporta cerca de 40 vezes mais em termos de quantidade (Formigoni, 2019).

Na Tabela 2, estão apresentados valores da carne importada o valor de carne importada não tem um valor considerável se comparado a quantidade de exportação do país.

Tabela 2 – Representação dos últimos 10 anos de importação de carne para o Brasil

Ano	US\$ Milhões	Mil. ton.
2009	118,22	23,91
2010	160,73	24,06
2011	232,48	28,16
2012	292,64	44,10
2013	276,70	41,99
2014	388,69	58,30
2015	256,43	43,70
2016	244,15	47,08
2017	262,55	40,18
2018	227,08	34,34

Mil ton. = Mil toneladas

Fonte - <http://www.farmnews.com.br/mercado/importacao-de-carne-bovina-5/>

O mercado da carne no mundo

O Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo, nesse quesito perde somente para a Índia, no entanto, possui apenas 4,1% de seu rebanho total voltado para consumo. No que se refere a variação de produção de 2008 a 2018, o Brasil foi o país que mais teve crescimento de produção de carne, seguido da China e Turquia. Seguido pela União Europeia, Argentina e Rússia foram os países com menor produção (ABIEC, 2019).

Segundo a USDA, a exportação de carne bovina foi orçada em 10,6 milhões de toneladas, referentes a carcaça. Mesmo com o declínio da exportação da Austrália e da Índia, os embarques do



Brasil, Argentina e Estados Unidos compensaram essas quedas de produção. As questões climáticas levaram a Austrália ao deterioramento das condições das suas pastagens, aumento do valor dos grãos e a baixa disponibilidade de água, com isso os números de bovinos abatidos diminuiu, de forma a reduzir a previsão para a produção de carne de 2019 (Beef Point, 2018).

Produção e consumo da carne bovina

O maior produtor de carne bovina do mundo são os Estados Unidos, com o fornecimento de 17,2% na cadeia de carne mundial. Isso equivale a 11,0 milhões de Toneladas de Equivalente por Carcaça (TEC). Embora possua um rebanho inferior ao do Brasil, os Estados Unidos está posicionado como o segundo país que mais contribui com o abastecimento global de carne. Sua contribuição alcança patamares de 15,3%, o que corresponde a 12,3 TEC. Em terceiro lugar encontra-se a união europeia, participando com 10,6% da demanda mundial de carne (ABIEC, 2019) (Tabela 3).

Tabela 3 – Maiores rebanhos produtores de carne no mundo em 2018

País	Rebanho		Produção
	(milhões de cabeças)	(milhões tec)	% mundial
Brasil	214,7	10,93	15,2%
EUA	94,3	12,3	17,2%
EU	89,3	7,47	10,5%

Adaptado ABIEC (2019)

Em relação ao consumo e carne, os Estados Unidos, também está no topo da lista com 12.183,8 milhões de TEC. O Brasil está posicionado em segundo lugar com 8.811,6 mil TEC e em terceiro lugar a China, com 8.503,0 mil TEC (Tabela 4). Considerando o consumo per capita, o Brasil está em primeiro lugar, com 42,12 kg/hab/ano (ABIEC, 2019).

Tabela 4 – Consumo de carne bovina em 2018

Ranking	Consumo total de carne bovina (mil TEC)	Consumo <i>per capita</i> (kg/habitante/ano)
EUA	12,183,8	37,12
Brasil	8.811,6	42,12
China	8.503,0	6,08

Adaptado de ABIEC (2019)

TEC = total equivalente por carcaça

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil tornou-se uma potência mundial na exportação de carne, embora ainda importe uma pequena quantidade deste produto. Aspectos produtivos devem ser considerados para o país alcançar melhor produtividade, visto que detém o maior rebanho passíveis de comercialização do mundo. A segunda colocação do Brasil no consumo de carne pelo total equivalente por carcaça reflete sua capacidade produtiva e comercial.

LITERATURA CITADA

- ABIEC – Associação Brasileira Das Industrias Exportadora de Carne. BeefREPORT Perfil da Pecuária no Brasil. Disponível em: <<http://www.abiec.com.br/control/uploads/arquivos/sumario2019portugues.pdf>>. Acesso em: 30 Set. 2019.
- Beef Point - USDA: Confirma relatório sobre o mercado de carnes. Disponível em: <<https://www.beefpoint.com.br/usda-confirma-relatorio-sobre-o-mercado-de-carnes-3/>>. Acesso em: 01 Out. 2019.
- EMBRAPA – Empresa de Pesquisa Agropecuária. Qualidade da carne bovina. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina>>. Acesso em: 01 Out. 2019.



- Freitas, K. R. T.; Costa, J. S.; Florindo, T. J.; Duarte, N. D. L. COMPETITIVIDADE NO MERCADO DE CARNE BOVINA: uma comparação a partir das exportações do Brasil e da Argentina no período 2006 a 2013. Rev. de Economia Agrícola, São Paulo, v. 61, n. 2, p. 53-75. 2014
- Formigoni, I. O Farmnews destaca os 5 maiores importadores de carne bovina brasileira em janeiro de 2019. Farmnews. Disponível em: <<http://www.farmnews.com.br/mercado/maiores-importadores-de-carne/>>. Acesso em: 30 de Set. 2019.
- Formigoni, I. A importação de carne bovina pelo Brasil foi a menor em 7 anos. Disponível em: <<http://www.farmnews.com.br/mercado/importacao-de-carne-bovina-5/>>. Acesso em: 01 Out. 2019.
- Martino, P. O que é carne commodity?. Carne com ciência. Disponível em: <<https://www.carnecomciencia.com.br/o-que-e-carne-commodity/>>. Acesso em: 23 de Set. 2019.
- Oliveira, E. China libera a exportação da carne de 25 frigoríficos brasileiros para o país. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/china-libera-exportacao-de-carne-de-25-frigorificos-brasileiros-para-pais-23935995>>. Acesso em: 30 Set. 2019.
- Reis, F. A pecuária brasileira e o mercado das carnes especiais. Scot consultoria. Disponível em: <<https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/48906/a-pecuaria-brasileira-e-o-mercado-de-carnes-especiais.htm>>. Acesso em: 23 de Set. 2019.
- Ribeiro C. F. A.; Almeida O. T.; Ribeiro S. C. A. EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE BOVINA: UMA ANÁLISE DE COMERCIO EXTRIOR. In: IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 1615-8 – Universidade do Vale do Paraíba: anais. Vale do Paraíba, PB: Univap ,2006.

